



Fechamento de 20/09/18

Mercados em boa alta

Hoje foi dia de mercados acionários em boa alta em todo o mundo. Mercados da Ásia com valorizações modestas, Europa com boas altas e mercados americanos também. O Dow Jones e o S&P marcaram novos recordes históricos de pontos e o Nasdaq, que andou bem pressionado pelas quedas recentes nas ações de tecnologia, voltou ao patamar de 8000 pontos. Há comentários internacionais dizendo que o “Bull Market” americano definitivamente veio para ficar. Atrapalham um pouco os riscos do comércio global, mas que pode ser temporário.

Por aqui a situação foi um pouco mais complicada. Ao longo do dia alternamos várias vezes momentos positivos e negativos do Ibovespa. Também pudera, começamos o dia tendo que ajustar expectativas para a decisão do Copom e pesquisa Datafolha na virada da madrugada. As pesquisas ainda não conseguem mostrar maiores definições de tendência, o que só deve acontecer na virada do mês de setembro. Por hora a leitura é de que o segundo turno tem Bolsonaro consolidado, e chance de ser Haddad o opositor. Preocupa também Ciro Gomes, que pode subir.

Nos EUA tivemos anúncio de indicadores. A atividade industrial de Filadélfia subiu para 22,9 pontos em setembro, de previsão de ficar em 15,0 pontos. As vendas de imóveis usados de agosto ficaram estáveis e os pedidos de auxílio desemprego no menor nível desde dezembro de 1969, em 201000 pedidos. O índice de indicadores antecedentes de agosto do Conference Board cresceu 0,4%, quando o esperado era +0,5%.

Na zona do euro a confiança do consumidor de setembro caiu para -2,9 pontos, quando o esperado era -1,6 pontos. Ainda por I[á] Weidmann do BCE e Bundesbank disse que a diretriz para prevenir a crise na região é moldar marco regulatório da união monetária. Já Praet também do BCE acha que seria apropriado encerrar a compra de ativos até dezembro e a convergência para a meta de inflação continuará após o término da flexibilização monetária.

No mercado o petróleo WTI negociado em NY operava em queda de 0,45%, com o barril cotado em US\$70,80, em queda depois de Trump reclamar do monopólio. O euro era transacionado em alta para US\$ 1,178 e notes americanos de 10 anos com taxa de juros de 3,07%. O ouro e a prata negociados em alta na Comex e commodities agrícolas com viés de alta.

Aqui ficamos mesmo por conta da pesquisa e dos ataques entre candidatos, e muitos comentários sobre a proposta do assessor de Bolsonaro de recriar a CPMF. Aliás, Paulo Guedes

cancelou encontro que teria hoje no Credit Suisse. No mercado dia de DIs com taxas de juros em queda, e dólar caindo forte com 1,38% e cotado no fechamento em R\$ 4,07. Na Bovespa, na sessão de 18/09 os investidores estrangeiros ingressaram com R\$ 470,3 milhões, deixando o saldo do mês já positivo em R\$ 55,1 milhões e no ano com saídas de R\$ 2,93 bilhões.

No mercado acionário a bolsa de Londres fechou com alta de 0,49%, Paris com +1,08% e Frankfurt com +0,88%. Madri e Milão terminaram com altas de respectivamente 1,01% e 0,49%. No mercado americano dia de alta do Dow Jones de 0,96% e Nasdaq com +0,98%. Na Bovespa mercado com -0,07% e índice em 78116 pontos. Vale segurou alta, mesmo com minério em queda na China.

Na agenda de amanhã teremos a prévia da inflação oficial pelo IPCA-15 de setembro e dados de atividade industrial e de serviços PMI para diferentes países.

Boa noite.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>